

Vanessa de Andrade Royo, Eurislene Moreira Antunes Damasceno, Pedro Henrique Fonseca Veloso, Veronica de Melo Sacramento, Ellen Laureanny Araújo Olimpio, Ana Aparecida Gusmão Veloso, Bruno de Almeida Felix, Danielle Durães Ferreira Matos, Evaldo Soares Lopes Júnior, Fernanda Dias Souza, Maria Eduarda Alves Silva, Patricia Cristine Fialho Souza, Tom Emanuel Cândido Sarmento

CATÁLOGO

Farma Verde

PLANTAS

 Atena
Editora

Ano 2023

SEJA BEM-VINDO AO CATÁLOGO de plantas DA FARMAPERDE

Agradecimentos:

Ao Herbário Montes Claros Minas Gerais, João Henrique
Duarte Martins, Raissa Darlet Arruda Medeiros e
Profa. Dra. Maria das Dores Magalhães Veloso

Fotos: Todas as fotos são autorais.

Edição: Vanessa de Andrade Royo e Pedro Henrique
Fonseca Veloso

Apoio:



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R892 Catálogo plantas farma verde / Vanessa de Andrade Roy,
Eurislene Moreira Antunes Damasceno, Pedro
Henrique Fonseca Veloso, et al. – Ponta Grossa - PR:
Athena, 2023.

Outros autores
Veronica de Melo Sacramento
Ellen Laureanny Araújo Olimpio
Ana Aparecida Gusmão Veloso
Bruno de Almeida Felix
Danielle Durães Ferreira Matos
Evaldo Soares Lopes Júnior
Fernanda Dias Souza
Maria Eduarda Alves Silva
Patrícia Cristine Fialho Souza
Tom Emanuel Cândido Sarmento

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-1399-8
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.998231206>

1. Plantas. I. Royo, Vanessa de Andrade. II.
Damasceno, Eurislene Moreira Antunes. III. Veloso, Pedro
Henrique Fonseca. IV. Título.

CDD 580

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

SUMÁRIO

AÇAFRÃO-DA-TERRA	6
ALECRIM	9
ALECRIM-DA-VAGEM	12
ALECRIM-DO-CAMPO	15
ALECRIM-PIMENTA	18
ALFAVACA	21
ARNICA	24
ARRUDA	27
ARTEMÍSIA	30
BABOSA	33
BUGUANVILE	36
BARDANA	39
BOLDO-DA-BAHIA	42
BOLDINHO	45
BOLDO-DO-REINO	48
CACAU	51
CANA-DO-BREJO	54
CAPIM-GUINÉ	57
CAPIM-SANTO	60
CARQUEJA	63
CAVALINHA	66
CHAMBA	69
CHANANA	72
CIDRÃO	75
CITRONELA	78
CLITÓRIA	81
CONDESSA	84

SUMÁRIO

CONFREI	87
DENTE-DE-LEÃO	90
ERVA-BOTÃO	93
ERVA-BALEEIRA	96
ERVA-CIDREIRA	99
ESPINHEIRA-SANTA	102
ERVA-DOCE	105
GENGIBRE	108
GUACO	111
HORTELÃ-DE-FOLHA-CRESPA	114
HORTELÃ-DE-FOLHA-LISA	117
HORTELÃ-PIMENTA	120
JAMBU	123
JURUBEBA	126
MELISSA	129
MENTRASTO	132
PARIRI	135
PATA-DE-VACA	138
PINICILINA	141
POEJO	144
SAIÃO	147
SÁLVIA	159
TANCHAGEM	153
TEMPERÃO	156
VICK	159
VITTEX	162
REFERÊNCIAS	165



AÇAFRÃO-DA-TERRA

O açafrão-da-terra, também conhecido como cúrcuma, é amplamente utilizado na culinária e na medicina tradicional. A raiz é geralmente seca e moída para produzir um pó amarelado característico do tempero. Além de sabor e cor vibrante, o açafrão-da-terra é conhecido por suas propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias, dentre outras.



NOME CIENTÍFICO: *Curcuma longa* L.

NOME POPULAR: Açafrão-da-terra, cúrcuma

FAMÍLIA BOTÂNICA: Zingiberaceae

PARTE UTILIZADA: Rizoma

OBSERVAÇÕES: Contraindicado para crianças, gestantes e lactantes. Potencializa efeito dos anticoagulantes e pode provocar hemorragia em doses elevadas.



Nome Científico: *Curcuma longa L.*
Nome Popular: Açafrão-da-Terra
Depósito: Herbário Montes Claros -MG
Número de tombo: 7651



ALECRIM

O alecrim é uma erva aromática e medicinal muito utilizada na culinária mediterrânea. As folhas têm aroma intenso e sabor levemente amargo, sendo bastante versátil em receitas salgadas. É conhecido por suas propriedades medicinais, como ação antioxidante e anti-inflamatória, além de ajudar no combate à ansiedade e à depressão. É uma planta fácil de cultivar e pode ser utilizada tanto fresca quanto seca.



NOME CIENTÍFICO: *Rosmarinus officinalis* L.

NOME POPULAR: Alecrim

FAMÍLIA BOTÂNICA: Lamiaceae

PARTES UTILIZADAS: Folhas

OBSERVAÇÕES: Deve ser evitada por hipertensos, diabéticos, epiléticos, pode alterar o sono e dermatites, e alterar a sensibilidade.



Nome Científico: *Rosmarinus officinalis* L.

Nome Popular: Alecrim

Depósito: Herbário Montes Claros - MG

Número de tombo: 7666



ALECRIM-DA-VAGEM

Alecrim-da-vagem, também conhecido como hortelã-do-campo, é espécie de uso medicinal conhecida pelas atividades contra infecções gastrointestinais, infecções de pele, dores e câimbras.



NOME CIENTÍFICO: *Hyptis marruboides* Epling.

NOME POPULAR: Alecrim-da-vagem, hortelã-do-campo

FAMÍLIA BOTÂNICA: Lamiaceae

PARTE UTILIZADA: Folhas

OBSERVAÇÕES: Possui efeito anestésico, antiespasmódico, anti-inflamatório, pode ser abortivo em doses elevadas



Nome Científico: *Hyttis marrubiooides* Epling.
Nome Popular: Alecrim-da-vagem
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombo: 7617



ALECRIM-DO-CAMPO

Alecrim-do-campo, também chamado de “vassourinha” é uma planta nativa da América do Sul, cresce em áreas abertas e ensolaradas e apresenta grande potencial econômico pela produção de própolis verde. As folhas e flores são ricas em flavonoides que o torna eficaz no tratamento de desconfortos gastrointestinais, dores inflamatórias, inflamações na gengiva e aftas, gripes, resfriados e problemas hepáticos.



NOME CIENTÍFICO: *Baccharis dracunculifolia* DC.

NOME POPULAR: Alecrim-do-campo

FAMÍLIA BOTÂNICA: Asteraceae

PARTE UTILIZADA: Folhas



Nome Científico: *Baccharis dracunculifolia* DC.
Nome Popular: Alecrim-do-campo
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombº: 7660



ALECRIM-PIMENTA

Alecrim-pimenta. é uma planta medicinal potente na ação antisséptica, anti-inflamatória e antimicrobianas. Além disso é ótima contra o mau odor dos pés, axilas e feridas, sendo muito utilizado como óleo essencial.



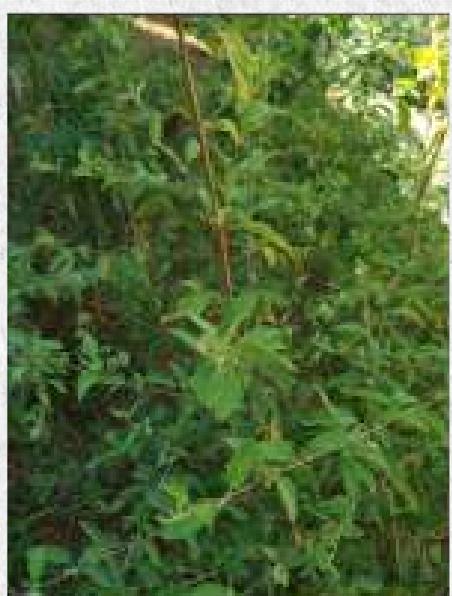
NOME CIENTÍFICO: *Lippia organoides* Kunth.

NOME POPULAR: Alecrim-pimenta e alecrim-de-tabueliro

FAMÍLIA BOTÂNICA: Verbenacea

PARTE UTILIZADA: Folhas e flores

OBSERVAÇÕES: Deve-se advertir o uso caso houver alguma reação indesejável. Não é recomendado para gestantes, lactantes, pacientes alcoolistas, abtêmios ou em tratamento para alcoolismo.



Nome Científico: *Lippia origanoides* Kunth.
Nome Popular: Alecrim-pimenta
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombo: 7667



ALFAVACA

Alfavaca, também conhecida como manjericão-de-folha-larga, é utilizada para preparo de bebidas desintoxicantes e como tempero para massas, molhos e risotos. Nativa da Ásia e África, as folhas são ricas em Ômega-3 auxiliando na saúde cardiovascular além disso, possui vitamina K, vitamina C, vitamina B9 e compostos antioxidantes.



NOME CIENTÍFICO: *Ocimum basilicum* L.

NOME POPULAR: Alfavaca, manjericão-de-folha-larga

FAMÍLIA BOTÂNICA: Lamiaceae

PARTE UTILIZADA: Folhas

OBSERVAÇÕES: Contraindicado para crianças, gestantes e lactantes. Pode causar hipoglicemia em pacientes mais sensíveis e alcóolatras devem evitar.



Nome Científico: *Ocimum basilicum* L.

Nome Popular: Alfavaca

Depósito: Herbário Montes Claros - MG

Número de tombo: 7644



ARNICA

Arnica, possui propriedades anti-inflamatórias, analgésicas, antimicrobianas, antioxidantes e anticoagulantes. Tem flores amarelas e pétalas semelhante à margarida, por esse motivo é também conhecida como margarida-da-montanha. É comumente usada para cicatrização de feridas, tratar contusões, dor nas articulações ou distensão muscular auxiliando também em dores no pós-operatório.



NOME CIENTÍFICO: *Solidago chilensis* Meyen.

NOME POPULAR: Arnica, margarida-da-montanha

FAMÍLIA BOTÂNICA: Asteraceae

PARTE UTILIZADA: Folhas

OBSERVAÇÕES: Pode ser hemorrágica e abortiva.

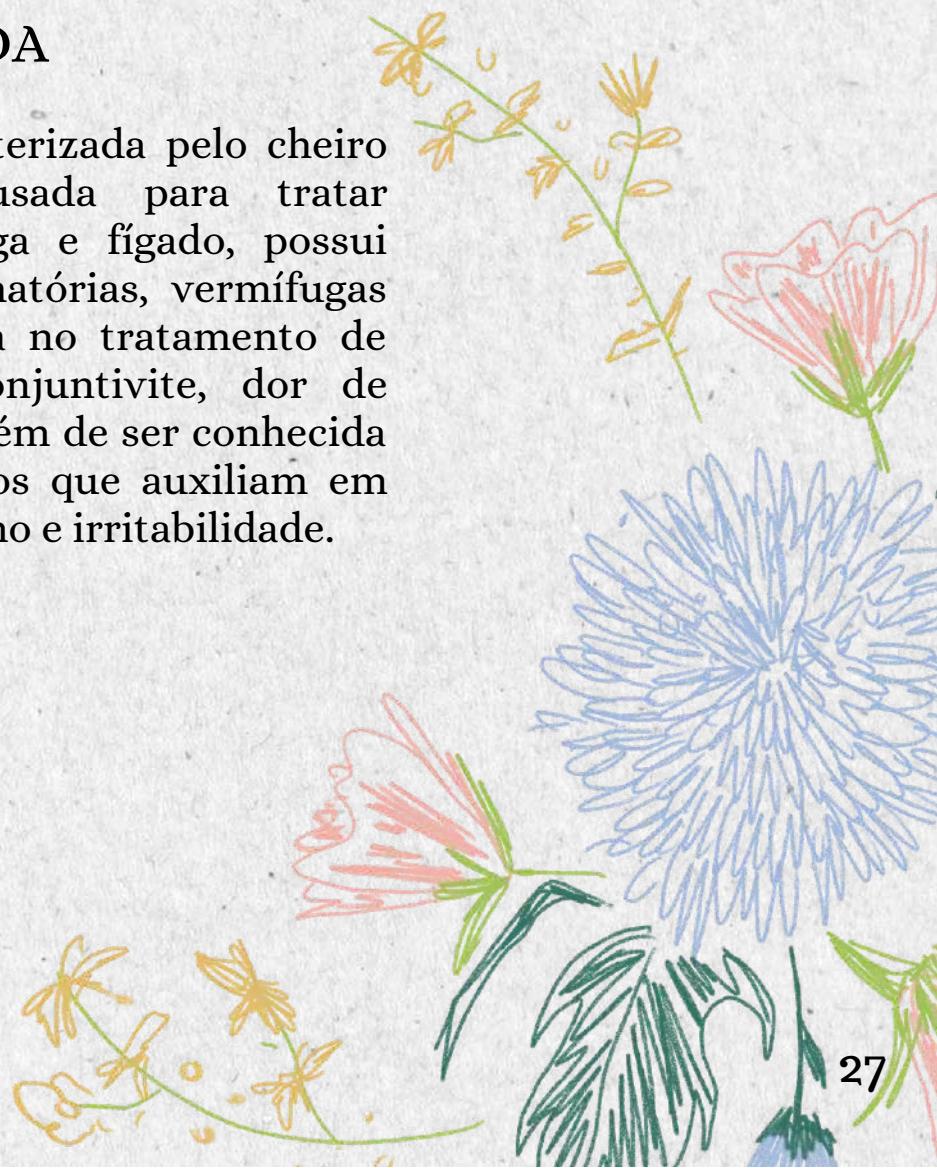


Nome Científico: *Solidago chilensis* Meyen.
Nome Popular: Arnica
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombo: 7654



ARRUDA

Arruda ou ruta, é caracterizada pelo cheiro forte, popularmente usada para tratar doenças nos rins, bexiga e fígado, possui propriedades anti-inflamatórias, vermífugas e analgésicas, que ajuda no tratamento de varizes, verminoses, conjuntivite, dor de dente e dor de cabeça, além de ser conhecida pelos poderes energéticos que auxiliam em questões como nervosismo e irritabilidade.



NOME CIENTÍFICO: *Ruta graveolens* L.

NOME POPULAR: Arruda, ruta

FAMÍLIA BOTÂNICA: Rutaceae

PARTE UTILIZADA: Folhas

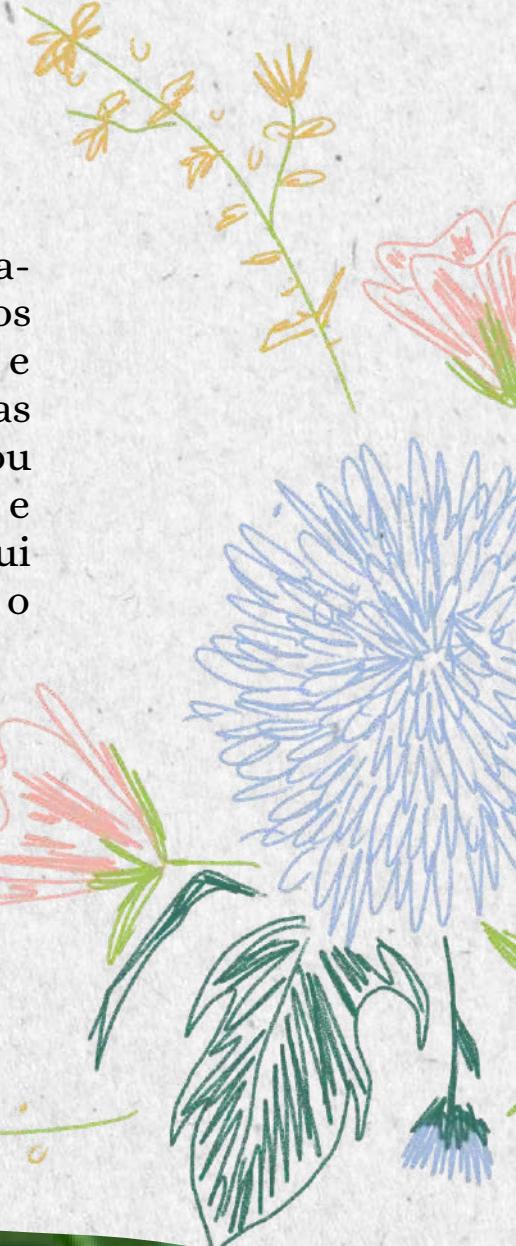
OBSERVAÇÕES: Contraindicado para crianças, gestantes e lactantes. Pode ocasionar foto sensibilidade, hipotensão arterial, neurotóxico em grandes quantidades.



Nome Científico: *Ruta graveolens* L.
Nome Popular: Arruda
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombo: 7649

ARTEMÍSIA

Artemísia, camomila-do-campo ou erva-de-fogo, é rica em flavonoides e ácidos fenólicos, normalmente utiliza-se folhas e flores para preparos infusão e compressas podendo auxiliar em doenças do fígado ou da vesícula biliar, cólica intestinal, febre e má digestão, além disso, possui propriedades estimulantes para o útero, o que pode ajudar a regular a menstruação.



NOME CIENTÍFICO: *Tanacetum parthenium* (L.) Sch. Bip.

NOME POPULAR: Artemísia, camomila-do-campo ou erva-de-fogo

FAMÍLIA BOTÂNICA: Asteraceae

PARTE UTILIZADA: Folhas

OBSERVAÇÕES: Contraindicada para gestante, lactante, pode agravar quadro de refluxo. É tóxico *in natura*.



Nome Científico:

Tanacetum parthenium (L.) Sch. Bip.

Nome Popular: Artemísia

Depósito: Herbário Montes Claros - MG

Número de tombº: 7633



BABOSA

Babosa ou aloe, planta suculenta, contém diversas propriedades medicinais que vão de laxante, depurativa, hepática e vermífuga, passando por tônico capilar, cicatrizante da pele e mucosas, até atividades antitumorais, anti-inflamatória e antidiabética. É uma planta de origem africana rica em lignina, minerais, cálcio, potássio, magnésio, zinco, sódio, cromo e entre outro, além de ser facilmente cultivada em casa.



NOME CIENTÍFICO: *Aloe vera* L. Burm.

NOME POPULAR: Babosa, aloe

FAMÍLIA BOTÂNICA: Xanthorrhoeaceae

PARTE UTILIZADA: Parênquima da folha fresta (gel mucilaginoso) especialmente colhida após floração. Não irrigar a planta por pelo menos 7 dias, e ao colher escolher as folhas mais antigas

OBSERVAÇÕES: Suspender o uso em caso de reação indesejada. Pode retardar a cicatrização de feridas. Em caso de intoxicação ou superdosage, deve ser realizado o tratamento com carvão ativado após lavagem gástrica e bicarbonato de sódio, além de suporte eletrolítico. As preparações não padronizadas contendo glicosídeos antraquinônicos devem ser evitadas, uma vez que o efeito farmacológico é imprevisível, podendo causar fortes dores abdominais e diarreias.



Nome Científico: *Aloe vera* L. Burm.
Nome Popular: Babosa
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombº: 7645

BUGANVILE



Buganvile, bangavile, buguanvile, primavera, apresenta cores exuberantes que enriquecem a decoração, mas os benefícios vão além da estética: é possível desde o controle glicêmico auxiliando no tratamento da diabetes, até o fortalecimento dos vasos sanguíneos e o controle do colesterol. Além disso, a infusão mesmo que amarga, é utilizada no combate a tosse e problemas estomacais. Consideram como melhor a que possui flores brancas.



NOME CIENTÍFICO: *Bougainvillea glabra* Choisy.

NOME POPULAR: Buganvile, bangavile, buguanvile, primavera

FAMÍLIA BOTÂNICA: Nyctaginaceae

PARTE UTILIZADA: Folhas e flores

OBSERVAÇÕES: Contraindicado para crianças, gestantes e lactantes. Pessoas com problemas renais, ósseos e doenças hepáticas.



Nome Científico:

Bougainvillea glabra Choisy.

Nome Popular: Buguanvile

Depósito: Herbário Montes Claros - MG

Número de tombo: 7657



BARDANA

Bardana ou orelha-de-gigante é uma planta nativa da Eurásia e rica em nutrientes, sendo que muitos apresentam propriedades medicinais como antioxidante, diurética, depurativa, hepatoprotetora, antimicrobiana, antifúngica e gastroprotetora, isso faz a bardana ser muito utilizada para o tratamento de vários problemas como por exemplo acne e outras condições de pele.



NOME CIENTÍFICO: *Articum lappa* L.

NOME POPULAR: Bardana, orelha-de-gigante

FAMÍLIA BOTÂNICA: Asteraceae

PARTE UTILIZADA: Folhas

OBSERVAÇÕES: Contraindicado para crianças, gestantes e lactantes.



Nome Científico: *Articum lappa* L.
Nome Popular: Bardana
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombo: 7632



BOLDO-DA-BAHIA

Boldo-da-Bahia ou boldo-de-folha larga, tem várias identidades diferentes em cada região brasileira, essa planta tem propriedades analgésicas e diuréticas. O consumo é comumente feito da maceração das folhas, sendo contraindicado apenas para gestantes.



NOME CIENTÍFICO: *Vernonanthura condensata*
(Baker) H. Rob.

NOME POPULAR: Boldo-da-Bahia, boldo-de-folha-larga

FAMÍLIA BOTÂNICA: Asteraceae

PARTE UTILIZADA: Folhas

OBSERVAÇÕES: Contraindicado para crianças, gestantes e lactantes.



Nome Científico:
Vernonanthura condensata (Baker) H. Rob.
Nome Popular: Boldo-da-Bahia
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombo: 7622



BOLDO-DO-CHILE

Boldo-do-Chile é característico por atuar contra doenças hepáticas e distúrbios gástricos. A maceração das folhas picadas é eficaz contra inapetência, fraqueza orgânica, tonturas, insônia, prisão de ventre, cólicas intestinais, reumatismo e gonorreia.



NOME CIENTÍFICO: *Coleus comosus* Hochst. ex. Guerke.

NOME POPULAR: Boldinho, boldo-rasteiro, boldo-pequeno, tapete-de-oxalá, boldo-gambá, boldo-ornamental, entre outros.

FAMÍLIA BOTÂNICA: Lamiaceae

PARTE UTILIZADA: Folhas

OBSERVAÇÕES: Pode causar náuseas, vômitos ou dores de cabeça. Não é recomendados para grávidas, lactantes e pessoas sensíveis a espécie



Nome Científico:

Coleus comosus Hochst. ex. Guerke.

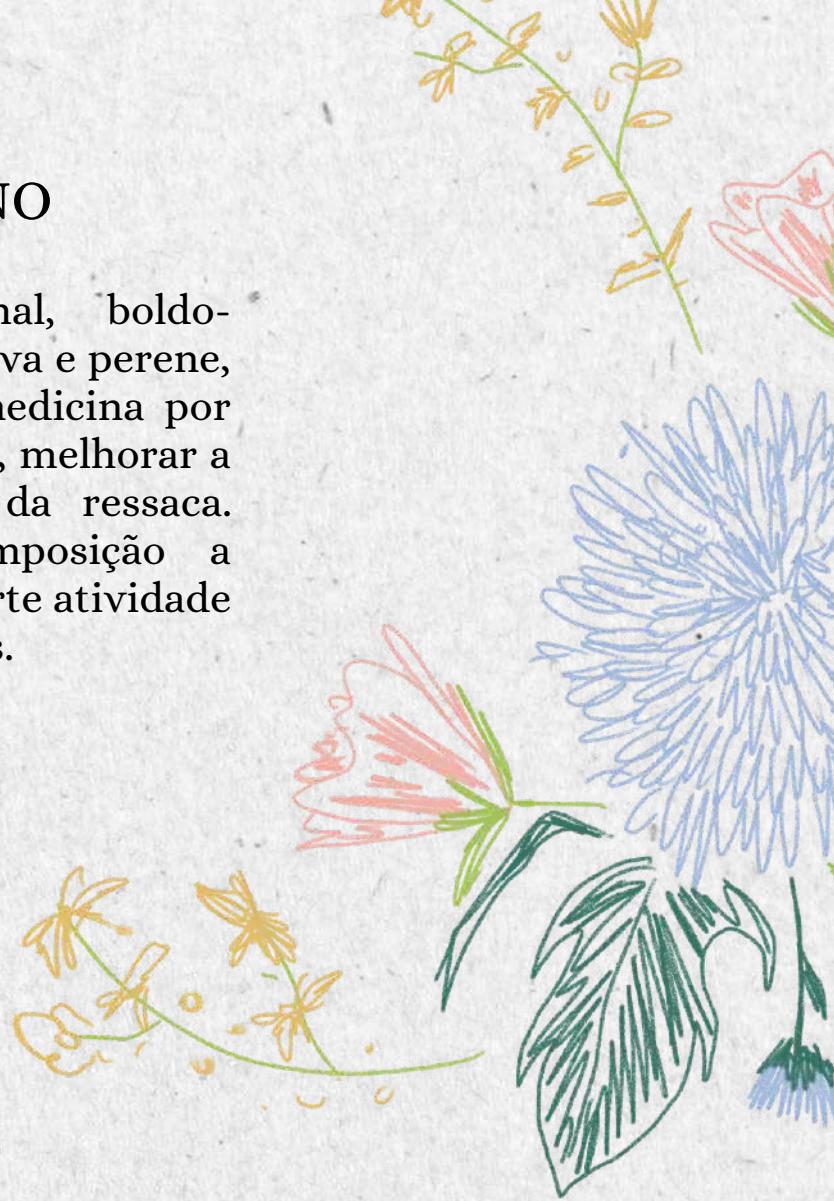
Nome Popular: Boldo-do-Chile

Depósito: Herbário Montes Claros - MG

Número de tombo: 7621

BOLDO-DO-REINO

Boldo-do-reino, boldo-nacional, boldo-brasileiro é uma planta arbustiva e perene, a maceração é utilizada na medicina por estimular as funções do fígado, melhorar a digestão e aliviar sintomas da ressaca. Apresenta também na composição a forskolina, um diterpeno de forte atividade biológica e usos farmacológicos.



NOME CIENTÍFICO: *Plectranthus barbadus* Andrews.

NOME POPULAR: Boldo-do-reino, boldo-nacional, boldo- brasileiro

FAMÍLIA BOTÂNICA: Laminaceae

PARTE UTILIZADA: Folhas

OBSERVAÇÕES: Em excesso pode causar irritação gástrica. Contraindicado para crianças, gestantes e lactantes.



Nome Científico:

Plectranthus barbadus Andrews.

Nome Popular: Boldo-do-reino

Depósito: Herbário Montes Claros - MG

Número de tombo: 7637



CACAU

Cacau, planta nativa do Brasil e tem fruto rico em treobomina e selênio, que infere função vasodilatadora, e melhora da cognição e memória.

NOME CIENTÍFICO: *Theobroma cacao* L.

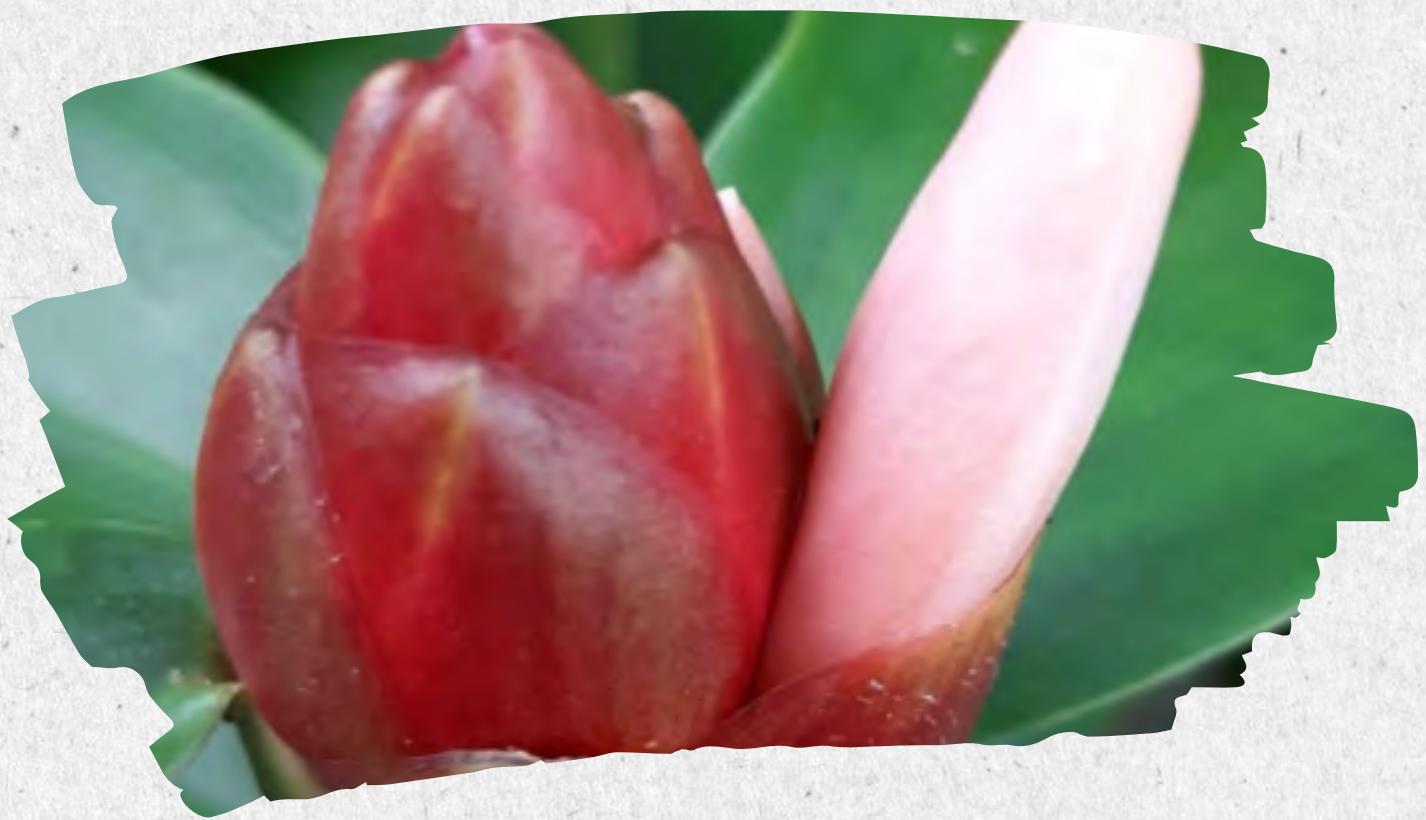
NOME POPULAR: Cacau

FAMÍLIA BOTÂNICA: Malvaceae

PARTE UTILIZADA: Fruto



Nome Científico: *Theobroma cacao* L.
Nome Popular: Cacau
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombº: 7616



CANA-DO-BREJO

Cana-do-brejo, cana-de-macaco é uma planta herbácea nativa do Brasil, e apresenta diversas propriedades medicinais comprovadas, como ação diurética, anti-inflamatória, analgésica, emoliente, tônica e antimicrobiana, sendo comumente utilizada para tratar de problemas respiratórios.



NOME CIENTÍFICO: *Costus spiralis* (Jacq.) Roscoe

NOME POPULAR: Cana-do-brejo, cana-de-macaco

FAMÍLIA BOTÂNICA: Costaceae

PARTE UTILIZADA: Folhas e flores

OBSERVAÇÕES: Contraindicada para pessoas com predisposição à cálculos renais.



Nome Científico:

Costus spiralis (Jacq.) Roscoe

Nome Popular: Cana-do-brejo

Depósito: Herbário Montes Claros - MG

Número de tombo: 7655



CAPIM-GUINÉ

Capim-guiné e amansa-senhor, é indicado para dores no geral. A composição rica em flavonoides, esterois, alcaloides, cumarina e trissulfeto de benzila. O aroma característico constitue plantas com propriedades sedativas, que podem ser usadas no controle da ansiedade, como anti-inflamatórias e antirreumáticas, auxilia no combate ao reumatismo, enxaquecas, cistites, entre outros.

NOME CIENTÍFICO: *Petiveria alliacea* L.

NOME POPULAR: Capim-guiné, amansa-senhor

FAMÍLIA BOTÂNICA: Petiveriaceae

PARTE UTILIZADA: Folhas e raiz

OBSERVAÇÕES: Deve-se suspender o uso caso haja reações indesejadas. Não é recomendado o uso por gestantes, lactantes, alcoolistas, abstêmios ou tratamentos para alcoolismo.



Nome Científico: *Petiveria alliacea* L.
Nome Popular: Capim-guiné
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombº: 7639



CAPIM-SANTO

Capim-santo, também chamado de capim-limão, capim-cidreira é uma herbácea, normalmente preparada na forma de infusão das folhas, pode atuar como calmante, analgésico, no alívio de dores estomacais, abdominais, de cabeça, assim como antirreumático, diurético e para diminuir a febre.



NOME CIENTÍFICO: *Cymbopogon citratus* (DC) Stapf.

NOME POPULAR: Capim-santo, capim-limão, capim-cidreira

FAMÍLIA BOTÂNICA: Poaceae

PARTE UTILIZADA: Folhas

OBSERVAÇÕES: Doses elevadas podem ser abortivas.



Nome Científico:
Cymbopogon citratus (DC) Stapf.
Nome Popular: Capim-santo
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombo: 7623



CARQUEJA

Carqueja, carquejo, vassoura, quina-de-Condamine e carque, trata-se de uma planta medicinal nativa dos campos e beiras de matas do Brasil é muito utilizada em infusões e decocção para amenizar distúrbios digestivos, hepáticos, prisão de ventre, gripes e resfriados. Contém lactonas diterpênicas, esteroides, triterpenos, flavonoides, resinas, saponinas, vitaminas, polifenois, taninos, cumarinas e óleo essencial.

NOME CIENTÍFICO: *Baccharis trimera* (Less) DC.

NOME POPULAR: Carqueja, carquejo, vassoura, quina-de-Condamine e carque.

FAMÍLIA BOTÂNICA: Asteraceae

PARTES UTILIZADAS: Folhas

OBSERVAÇÕES: Doses excessivas e prolongadas (superior a três meses) podem provocar leucopenia (redução do número de leucócitos no sangue), hipotensão arterial, distúrbios digestivos e queda da imunidade.



Nome Científico:
Baccharis trimera (Less) DC.
Nome Popular: Carqueja
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombo: 7640

CAVALINHA

Cavalinha é erva-canudo, trata-se de planta medicinal, nativa da América do Norte, Europa, Norte da África e algumas regiões da Ásia. A infusão tem sido utilizada para obtenção de efeito diurético e tratamento de edemas causados por retenção de líquido no corpo. Contém ácido silícico, sílica, saponinas, flavonoides, ácidos orgânicos, substâncias amargas e sais minerais.



NOME CIENTÍFICO: *Equisetum hyemale* L.

NOME POPULAR: Cavalinha, erva-canudo

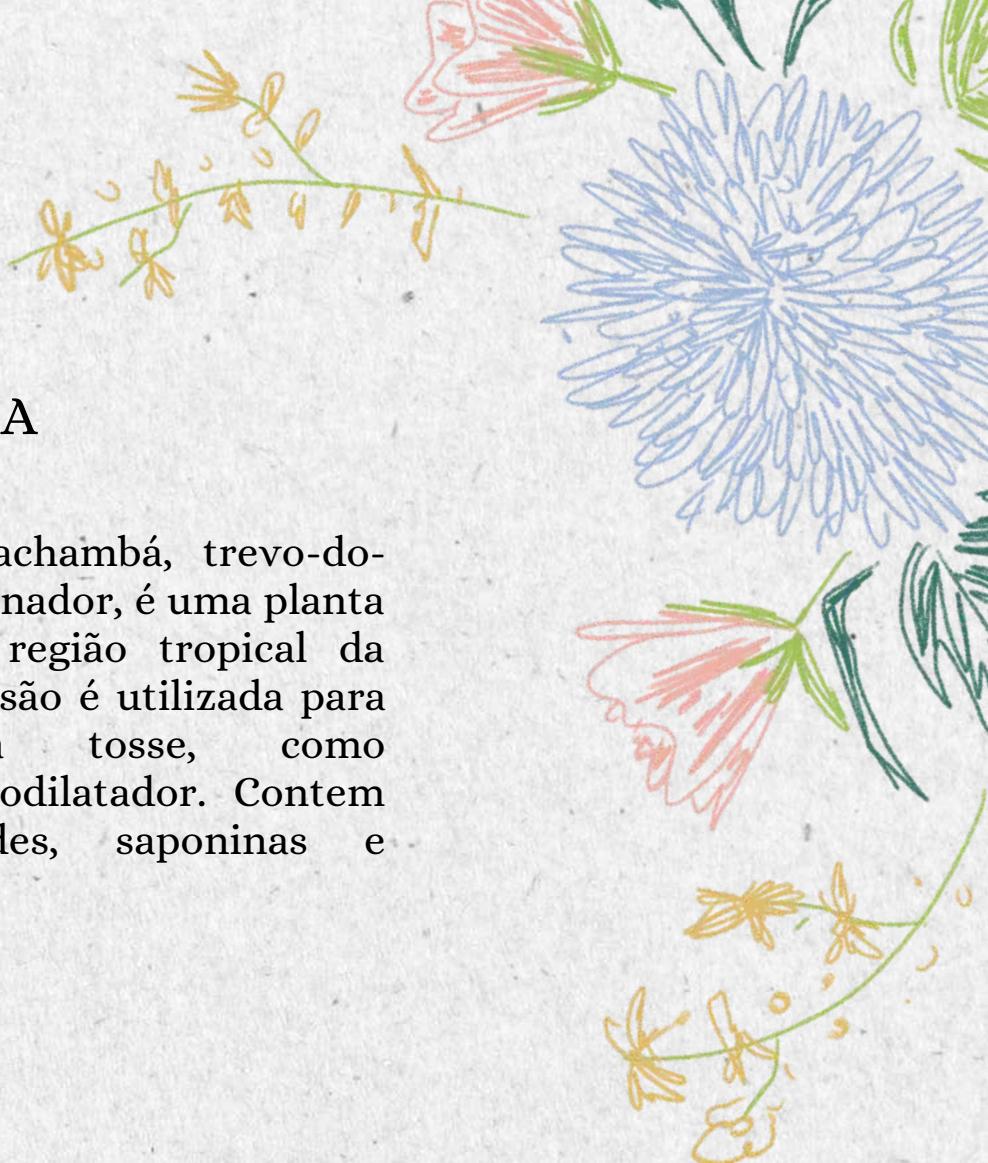
FAMÍLIA BOTÂNICA: Equisetaceae

PARTE UTILIZADA: Galhos

OBSERVAÇÕES: Evitar o uso concomitante com diuréticos sintéticos.



Nome Científico: *Equisetum hyemale* L.
Nome Popular: Cavalinha
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tomb: 7641



CHAMBA

Chamba, chambá, chachambá, trevo-do-Pará, trevo-cumaru e anador, é uma planta medicinal nativa da região tropical da América Latina, a infusão é utilizada para tratamentos contra tosse, como expectorante e broncodilatador. Contem cumarinas, flavonoides, saponinas e taninos.



NOME CIENTÍFICO: *Justicia pectoralis* Jacq.

NOME POPULAR: Chamba, chambá, chachambá, trevo-do-Pará, trevo-cumaru e anador

FAMÍLIA BOTÂNICA: Acanthaceae

PARTE UTILIZADA: Folhas

OBSERVAÇÕES: Não deve ser usada conjuntamente com anticoagulantes ou em pacientes com transtornos circulatórios.

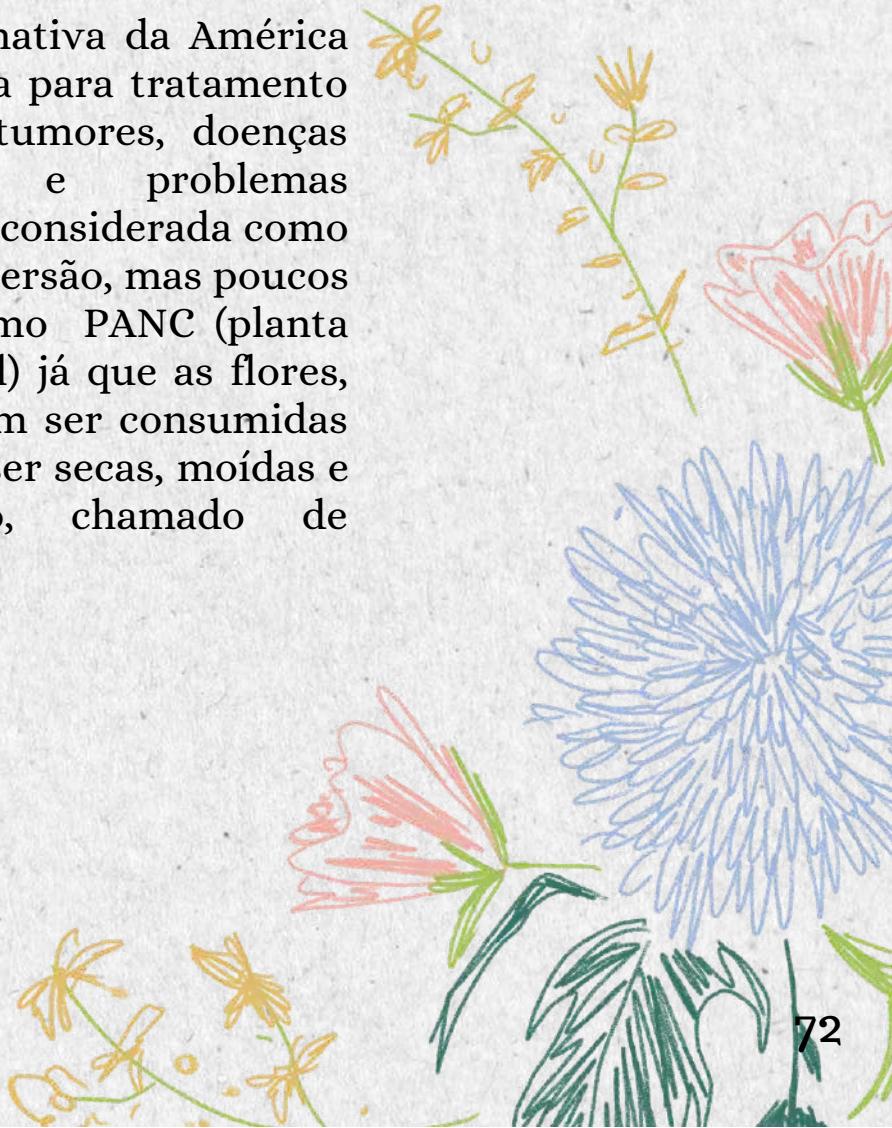


Nome Científico: *Justicia pectoralis* Jacq.
Nome Popular: Chamba
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombo: 7635



CHANANA

Chanana é flor-do-guarujá, nativa da América tropical, a infusão é utilizada para tratamento de disfunções menstruais, tumores, doenças gastrointestinais, gripes e problemas respiratórios. Muitas vezes é considerada como daninha, devido a rápida dispersão, mas poucos sabem que é classificada como PANC (planta alimentícia não convencional) já que as flores, têm sabor adocicado e podem ser consumidas *in natura* e as folhas podem ser secas, moídas e utilizadas como tempero, chamado de *oreganillo*.



NOME CIENTÍFICO: *Turnera subulata* Sm.

NOME POPULAR: Chanana, flor-do-guarujá

FAMÍLIA BOTÂNICA: Turneraceae

PARTE UTILIZADA: Folhas e flores

OBSERVAÇÕES: É desaconselhado a utilização medicinal de chanana em mulheres grávidas ou que estejam amamentando.

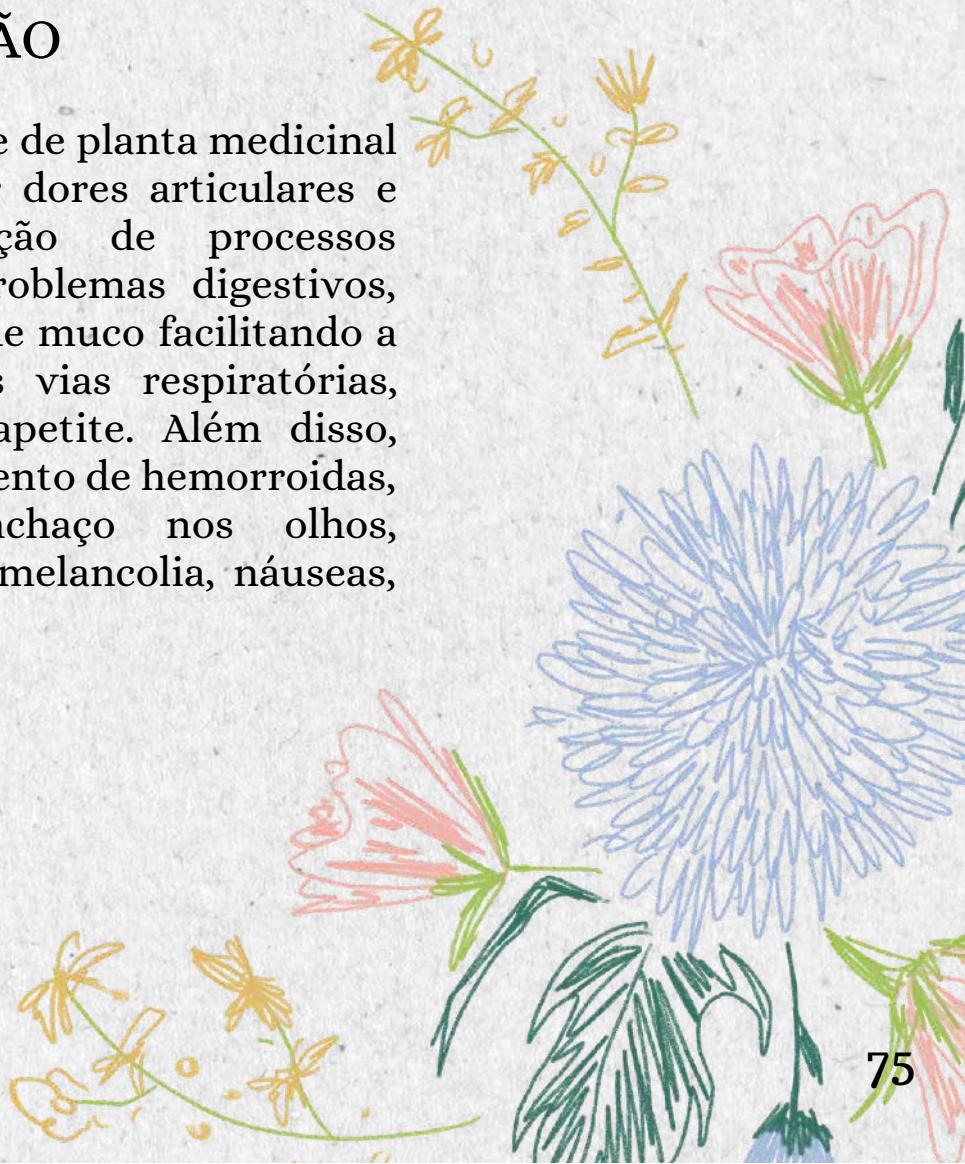


Nome: *Turnera subulata* Sm.
Nome Popular: Chanana
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombo: 7636



CIDRÃO

Cidrão ou cidró, trata-se de planta medicinal responsável por aliviar dores articulares e acelerar a recuperação de processos inflamatórios. Trata problemas digestivos, estimula a eliminação de muco facilitando a passagem de ar pelas vias respiratórias, ótima reguladora de apetite. Além disso, contribui para o tratamento de hemorroidas, asma, enxaqueca, inchaço nos olhos, taquicardia, vertigens, melancolia, náuseas, dentre outras.



NOME CIENTÍFICO: *Aloysia triphylla* (L'Hér.) Britton

NOME POPULAR: Cidrão, cidró

FAMÍLIA BOTÂNICA: Verbenaceae

PARTE UTILIZADA: Folhas e flores

OBSERVAÇÕES: O óleo essencial produz uterotonicidade, por isso é contraindicado durante a gravidez. A ação irritativa sobre as mucosas contraindica seu uso nos processos de gastrite, úlceras e lesões do sistema urinário. Não administrar tampouco durante a lactação.



Nome Científico:

Aloysia triphylla (L'Hér.) Britton

Nome Popular: Cidrão

Depósito: Herbário Montes Claros - MG

Número de tombo: 7661



CITRONELA

Citronela, é uma planta medicinal rica em óleos essenciais como o citronelol, geraniol, citronelal, muito famosa pelos efeitos repelentes, aromatizadora, antibacteriana e calmante, sendo frequentemente utilizada na confecção de cosméticos, como loções e óleos essenciais. A citronela cresce em forma de arbusto, adequada para cultivo em jardins e espaços abertos.



NOME CIENTÍFICO: *Cymbopogon winterianus* (DC)
Stapf.

NOME POPULAR: Citronela

FAMÍLIA BOTÂNICA: Poaceae

PARTE UTILIZADA: Folhas

OBSERVAÇÕES: Os efeitos colaterais que podem surgir durante o uso da citronela quando aplicada sobre a pele são vermelhidão, coceira, irritação, inchaço ou manchas na pele, também em forma de chá pode ter efeito irritativo.



Nome Científico:

Cymbopogon Nardus (L.) Rendle

Nome Popular: Citronela

Depósito: Herbário Montes Claros - MG

Número de tombô: 7652

CLITÓRIA

Clitória, feijão-borboleta, palheteira, é uma erva trepadeira, perene, constituída por taraxerol, antocianina, esteroides, flavonoides, saponinas, glicosídeos, ácidos graxos (palmítico, esteárico, oleico e linoleico), finotin, inibidores de tripsina. É indicada para problemas oculares, sensação de queimação, lepra, inflamações, bronquite, asma, tuberculose pulmonar, dentre outras. Apresenta ainda, algumas propriedades terapêuticas: diurética, laxante, anti-helmíntica.



NOME CIENTÍFICO: *Clitoria ternatea* L.

NOME POPULAR: Cliptória, clitória, feijão-borboleta, palheteira

FAMÍLIA BOTÂNICA: Fabaceae

PARTE UTILIZADA: Folhas e flores



Nome Científico: *Clitoria ternatea* L.
Nome Popular: Clitória
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombº: 7662

CONDESSA

Condessa ou coração-de-boi. Compostos químicos presentes em diferentes partes da planta triterpenoides, alcaloides, hidroxicetona. A planta pode ser utilizada como anti-inflamatória, ansiolítica, anti-estresse e antimutagênica. Apresentam atividades inseticidas, anti-helmíntica, antirreumática.



NOME CIENTÍFICO: *Annona reticulata* L.

NOME POPULAR: Condessa, coração-de-boi

FAMÍLIA BOTÂNICA: Annonaceae

PARTE UTILIZADA: Fruto

OBSERVAÇÕES: Evitar o consumo da fruta em excesso, devido ao teor de açúcar, o consumo das sementes ou do fruto verde pode causar mal-estar



Nome Científico: *Annona reticulata* L
Nome Popular: Condessa
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombo: 7614



CONFREI

Confrei é uma planta medicinal que contém alcaloides pirrolizidínicos na composição. É indicado para diversas afecções, como anti-inflamatório e cicatrizante de feridas, úlceras varicosas, furúnculos e irritações de pele. Deve ser utilizada em forma de cataplasma. É contraindicado o uso interno, devido a presença de alcaloides pirrolizidínicos, assim como aplicar externamente sobre feridas abertas devido a absorção percutânea dos alcaloides..



NOME CIENTÍFICO: *Symphytum officinale* L.

NOME POPULAR: Confrei, consólida ou erva encanadeira-de-osso

FAMÍLIA BOTÂNICA: Boraginaceae

PARTE UTILIZADA: Folhas e raízes

OBSERVAÇÕES: Deve ser evitada em pessoas com doenças hepáticas e renais, câncer e em crianças. Além disso também não está indicada para uso interno.



Nome Científico: *Symphytum officinale* L.
Nome Popular: Confrei
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tomb: 7628

DENTE-DE-LEÃO

Dente-de-leão, serralha, taraxaco, chicória-silvestre, é herbácea, perene, considerada uma das melhores plantas diuréticas, com efeitos laxativos, colagogos e coleréticos. Indicada para dispepsias como tônico amargo e utilizada em tratamento coadjuvante em processos reumáticos, de obesidade e também para tratar o excesso de ácido úrico, gota e hipertensão. Além disso, utiliza-se a serralha, para dores reumáticas, prisão de ventre, astenia, diabetes e para afecções de pele, além das enfermidades do fígado, icterícia, afecções do baço e diarreia crônica.



NOME CIENTÍFICO: *Taraxacum officinale* F.H.Wigg.

NOME POPULAR: Dente-de-Leão, serralha, taraxaco, chicória-silvestre

FAMÍLIA BOTÂNICA: Asteraceae

PARTE UTILIZADA: Folhas e raízes

OBSERVAÇÕES: Não deve ser utilizado sem prescrição por profissional capacitado. É contraindicado seu uso por gestantes ou lactantes, assim como pessoas com cálculos biliares, inflamações na vesícula ou obstrução do trato gastrointestinal.



Nome Científico:

Taraxacum officinale F.H.Wigg

Nome Popular: Dente-de-Leão

Depósito: Herbário Montes Claros - MG

Número de tombo: 7625

ERVA-BOTÃO

Erva-botão, agrião-do-brejo, sucuruína, é uma planta medicinal, utilizada para tratar cirrose, problema no fígado, problemas gástricos, desintoxicação e infecção do organismo, doenças de pele e cicatrização de feridas, bem como, febre, problemas respiratórios, bronquite, hemorragia, picadas de insetos, queda de cabelos, dentre outra.



NOME CIENTÍFICO: *Eclipta alba* (L.) Hassk

NOME POPULAR: Erva-botão, agrião-do-brejo, sucuruína

FAMÍLIA BOTÂNICA: Asteraceae

PARTE UTILIZADA: Planta por inteiro

OBSERVAÇÕES: Contraindicado para crianças, gestantes e lactantes, pessoas com problemas cardíacos e em casos de diarreia e sangramentos.



Nome Científico: *Eclipta alba* (L.) Hassk

Nome Popular: Erva-botão

Depósito: Herbário Montes Claros - MG

Número de tombo: 7634



ERVA-BALEEIRA

Erva-balieira, erva-baleeira, erva-preta, maria-preta, maria-milagrosa, catinga-de-barão, caramona, mijo-de-grilo, milho-de-grilo, salicina, cheiro-de-tempêro. Os constituintes são flavonoides (artemetina); terpenoides, óleos essenciais). É usada para as seguintes afecções: reumatismo, artrite reumatoide,gota, dores musculares e da coluna, prostatites, nevralgias e contusões e também para feridas externas e úlcera.



NOME CIENTÍFICO: *Varrovia curassavica* (Jacq.)

NOME POPULAR: Erva-balieira, erva-baleeira, erva-preta, maria-preta, maria-milagrosa, catinga-de-barão, caramona, mijo-de-grilo, milho-de-grilo, salicina ou cheiro-de-tempêro.

FAMÍLIA BOTÂNICA: Boraginaceae

PARTE UTILIZADA: Folhas

OBSERVAÇÕES: Desaconselhado para gestantes.



Nome Científico:

Varronia curassavica (Jacq.)

Nome Popular: Erva-baleeira

Depósito: Herbário Montes Claros - MG

Número de tombo: 7658

ERVA-CIDREIRA

Erva-cidreira verdadeira, falsa melissa. Contém óleos voláteis, taninos, flavonoides. Possui propriedades naturais que causam efeitos calmantes, sedativos, relaxantes, antiespasmódicos, analgésicos, anti-inflamatórios e antioxidantes.



NOME CIENTÍFICO: *Lippia alba* (Mill.) N. E. Br. ex Britton & P. Wilson

NOME POPULAR: Erva-cidreira verdadeira ou falsa melissa

FAMÍLIA BOTÂNICA: Verbenaceae

PARTE UTILIZADA: Folhas e ramos

OBSERVAÇÕES: Evitar o uso durante a gravidez, lactação e hipotensão. Pode aumentar a toxicidade do paracetamol. Doses acima da recomendada podem causar irritação gástrica, bradicardia.



Nome Científico:
Lippia alba (Mill.) N. E. Br. ex Britton & P. Wilson
Nome Popular: Erva-cidreira
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tomb: 7664



ESPINHEIRA-SANTA

Espinheira-Santa, cancerosa, sombra-de-touro, erva-santa, coromilho-do-campo, maiteno, Deus. As folhas são constituídas principalmente por compostos terpênicos, fenólicos, fitoesteroides, alcaloides, antocianinas, taninos, saponinas, resina, mucilagem e trações de sais minerais (ferro, cálcio, sódio, enxofre); Indicação: úlcera gástrica e duodenal, indigestão, gastrites, dores de barriga e cicatrizante.



NOME CIENTÍFICO: *Maytenus ilicifolia* Mart. ex Reissek

NOME POPULAR: Cancerosa, cancerosa, cancrosa, sombra-de-touro, erva-santa, salva-vidas, coromilho-do-campo, maiteno, espinho-de-Deus

FAMÍLIA BOTÂNICA: Celastraceae

PARTE UTILIZADA: Folhas

OBSERVAÇÕES: Evitar o uso durante a gravidez, lactação, e crianças. Pode haver interação medicamentosa com antibióticos e barbitúricos.



Nome Científico:

Maytenus ilicifolia Mart. ex Reissek

Nome Popular: Espinheira-santa

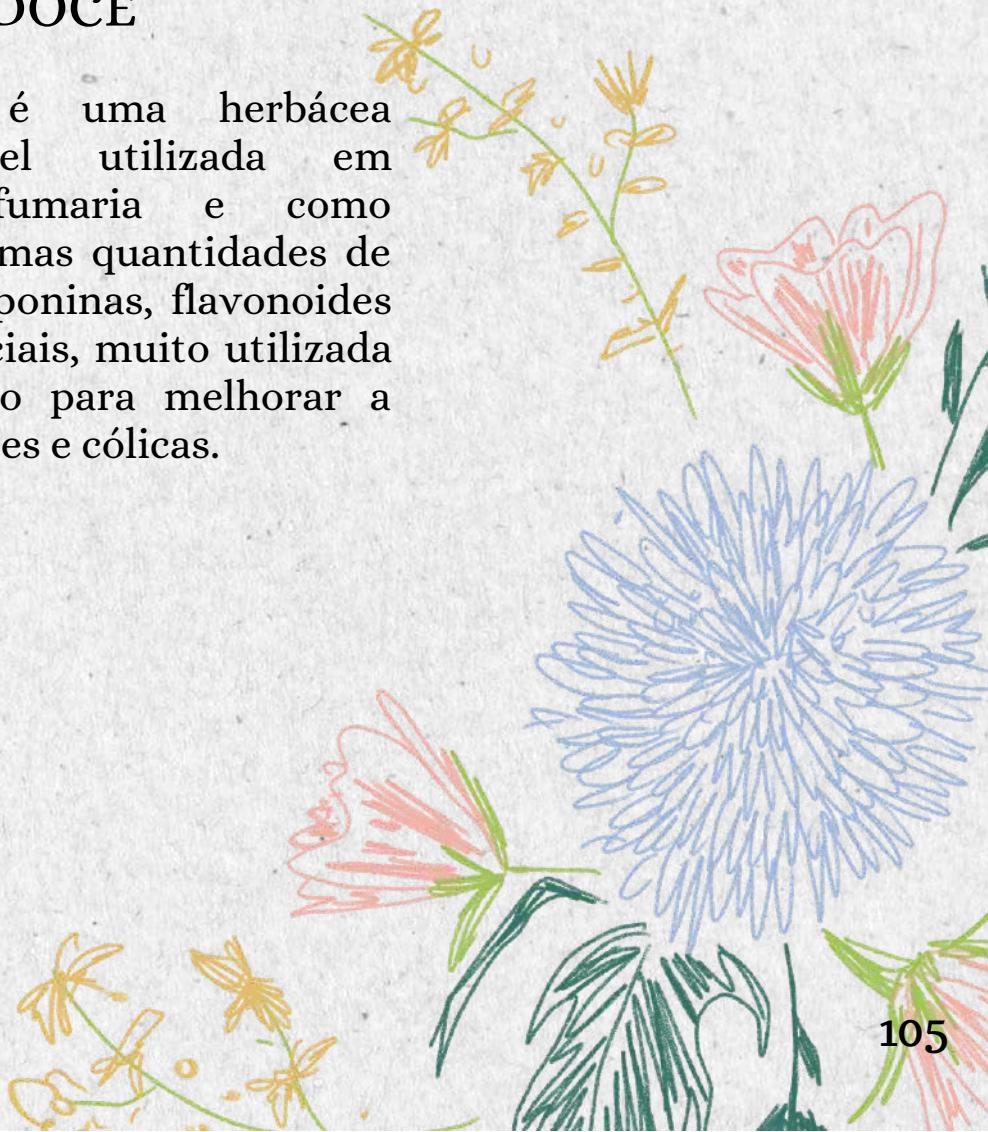
Depósito: Herbário Montes Claros - MG

Número de tombo: 7626



ERVA-DOCE

Erva-doce, funcho é uma herbácea aromática comestível utilizada em culinária, em perfumaria e como aromatizante, tem ótimas quantidades de taninos, alcaloides, saponinas, flavonoides e ácidos graxos essenciais, muito utilizada como remédio caseiro para melhorar a digestão, combater gases e cólicas.



NOME CIENTÍFICO: *Foeniculum vulgare* Mill.

NOME POPULAR: Erva-doce, funcho

FAMÍLIA BOTÂNICA: Apiaceae

PARTE UTILIZADA: Sementes, folhas e caule

OBSERVAÇÕES: Aumenta o fluxo menstrual.



Nome Científico: *Foeniculum vulgare* Mill.
Nome Popular: Funcho
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombo: 7665



GENGIBRE

Gengibre, mangarataia, ginger. Possui óleos voláteis (citral, zingiberano, bisaboleno, carboidratos e lipídeos). Usado para gases intestinais, antiemética, digestória, combate arterioesclerose, antioxidante, antisséptico e anti-inflamatório, dor de garganta e expectorante.



NOME CIENTÍFICO: *Zingiber officinale* Roscoe

NOME POPULAR: Gengibre, mangarataia, ginger

FAMÍLIA BOTÂNICA: Zingiberaceae

PARTE UTILIZADA: Rizoma

OBSERVAÇÕES: Evitar o uso durante a gravidez, lactação, e crianças. Contraindicação para hipertensivos, cálculo biliar, doenças relacionadas ao fígado.



Nome Científico:
Zingiber officinale Roscoe.
Nome Popular: Gengibre
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombo: 7618



GUACO

Guaco, guaco-de-cheiro. Princípios ativos: Cumarina, Terpenos. Usado como expectorante, broncodilatador.



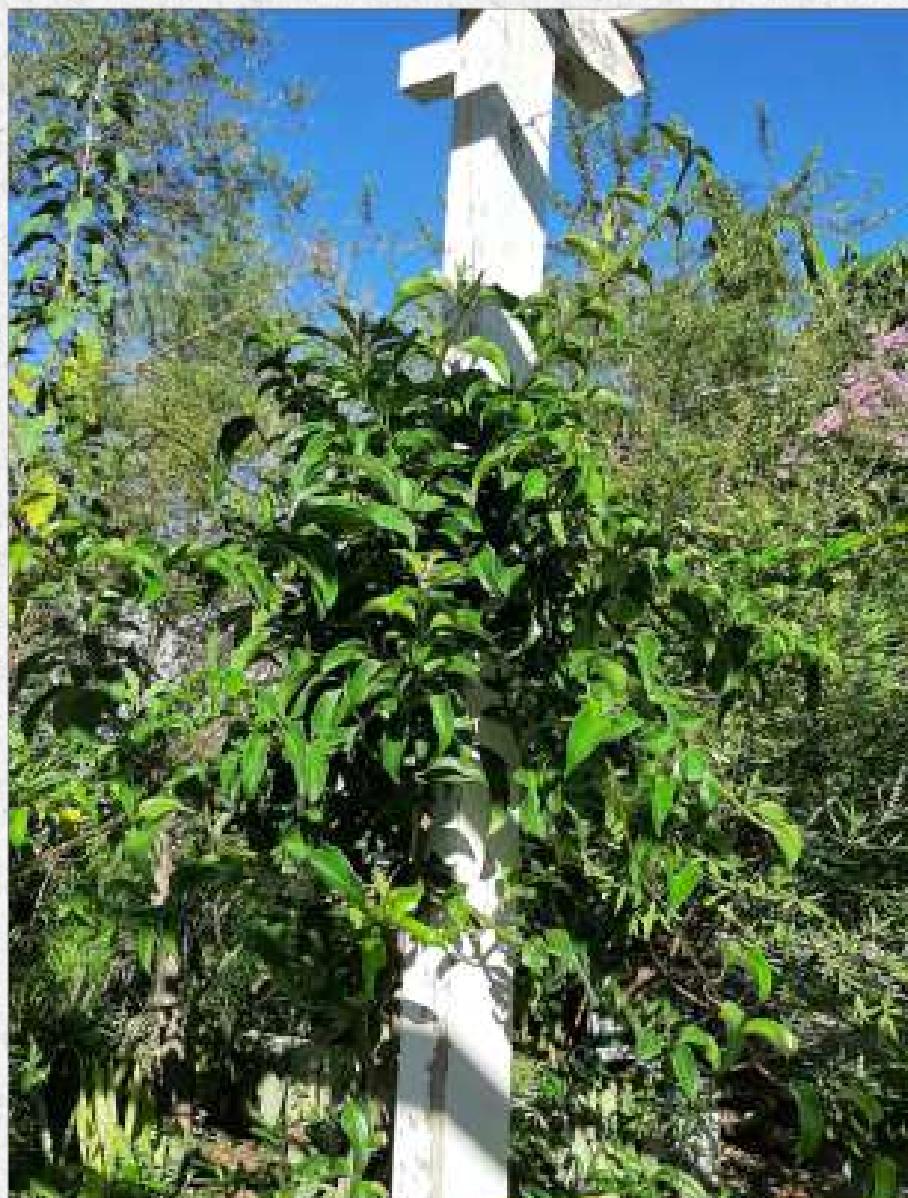
NOME CIENTÍFICO: *Mikania laevigata*
Sch. Bip. ex Baker.

NOME POPULAR: Guaco, erva-de-cobra ou cipó-de-caatinga

FAMÍLIA BOTÂNICA: Asteraceae

PARTE UTILIZADA: Folhas e flores

OBSERVAÇÕES: Evitar o uso durante a gravidez, lactação, e crianças. Pacientes com diabetes e que utilizem anticoagulantes.



Nome Científico:
Mikania laevigata Sch. Bip. ex Baker.
Nome Popular: Guaco
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombo: 7619



HORTELÃ-DE-FOLHA CRESPA

Hortelã-de-folha crespa, hortelã-comum ou hortelã, rica em óleos essenciais como 1,8-cineol, mentona, pulegona, óxido de piperitona, limoneno, mirceno, etc. com atividade larvicida e inseticida. Em forma de infusão, é utilizada para tratar distúrbios digestivos, anti-espasmódica, anti-séptica, anti-viral, anti-inflamatória e anti-úlcera

NOME CIENTÍFICO: *Mentha spicata* L

NOME POPULAR: Hortelã-de-folha crespa, hortelã-comum, hortelã

FAMÍLIA BOTÂNICA: Lamiaceae

PARTE UTILIZADA: Folhas

OBSERVAÇÕES: Contraindicado para pessoas com refluxo grave, hérnia de hiato, gestantes, lactantes e crianças.



Nome Científico: *Mentha spicata* L.
Nome Popular: Hortelã-de-folha-crespa
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombo: 7643



HORTELÃ-DE-FOLHA LISA

Hortelã-de-folha lisa, hortelã-brava e mentastro, rica em óleos essenciais, essa planta possui várias aplicações industriais, como por exemplo em produtos de higiene bucal, flavorizantes, aromatizantes em alimentos e bebidas, perfumarias e produtos farmacêuticos. As folhas são muito utilizadas para fazer infusões com propriedades hemagogas.

NOME CIENTÍFICO: *Mentha suaveolens* Ehrh

NOME POPULAR: Hortelã-de-folha lisa, hortelã-brava e mentastro

FAMÍLIA BOTÂNICA: Lamiaceae

PARTE UTILIZADA: Folhas

OBSERVAÇÕES: Contraindicado para pessoas com refluxo grave, hérnia de hiato, gestantes, lactantes e crianças.



Nome Científico: *Mentha suaveolens* Ehrh
Nome Popular: Hortelã-de-folha-lisa
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombo: 7642



HORTELÃ-PIMENTA

Menta, hortelã, hortelã-pimenta, menta-inglesa, rica em mentol (33-55%), mentona, acetato de mentilo, taninos e flavonoides. É muito utilizada contra sinusites, síndrome do cólon irritável, coleocistite, vômitos, enxaquecas, entre outros.

NOME CIENTÍFICO: *Mentha x piperita* L.

NOME POPULAR: Hortelã-pimenta, hortelã, hortelã-pimenta, menta-inglesa

FAMÍLIA BOTÂNICA: Lamiaceae

PARTE UTILIZADA: Folhas

OBSERVAÇÕES: Contraindicado em indivíduos com sensibilidade a mentol (causando irritabilidade nervosa e insônia) grandes quantidades podem provocar toxicidade e efeitos abortivos para gestantes.



Nome Científico: *Mentha x piperita* L.
Nome Popular: Hortelã-pimenta
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombo: 7663



JAMBU

Jambu, agrião-do-pará, abecedária, planta da família Asteraceae, as partes usadas são as folhas frescas, capítulos florais e caule. Possui óleos essenciais com limoneno, mirceno, beta-cariofileno, germacremo entre outros. Utilizada para tratar dor de dente, gripe, tosses, tuberculose, possui efeito antifúngico, antibacteriano.



NOME CIENTÍFICO: *Acmella oleracea* R.K.Jansen

NOME POPULAR: Jambu, agrião-do-pará, abecedária

FAMÍLIA BOTÂNICA: Asteraceae

PARTES UTILIZADAS: Folhas, flores e caule

OBSERVAÇÕES: Não há contraindicações relacionadas a sua toxicologia.



Nome Científico: *Acmella oleracea* R.K.Jansen
Nome Popular: Jambu
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tomb: 7650



JURUBEBA

Jurubeba, possui alcaloides, esteroides, demissidina, solanocapsina entre outros e é muito utilizada por seu efeito calmante, anti-inflamatório, entiepilético, sedativo e no tratamento de *Diabetes mellitus*.



NOME CIENTÍFICO: *Solanum lycocarpum* A.St.-Hil

NOME POPULAR: Jurubeba

FAMÍLIA BOTÂNICA: Solanaceae

PARTES UTILIZADAS: Folhas, raízes e frutos

OBSERVAÇÕES: Não há toxicidade dentro das dosagens recomendadas pelos profissionais capacitados.



Nome Científico:

Solanum lycocarpum A.St.-Hil

Nome Popular: Jurubeba

Depósito: Herbário Montes Claros - MG

Número de tombº: 7647



MELISSA

Melissa verdadeira, erva-cidreira, possui óleos essenciais compostos por linalol, nerol, geraniol, citronelol, neral entre outros. As folhas e ramos são utilizados para o tratamento de gastrite, espasmos gastrointestinais, coleocistites, diarréias, ansiedade, insônia e hipertensão arterial.

NOME CIENTÍFICO: *Melissa officinalis* L.

NOME POPULAR: Melissa, erva-cidreira

FAMÍLIA BOTÂNICA: Lamiaceae

PARTE UTILIZADA: Folhas

OBSERVAÇÕES: Contraindicado para gestantes, lactantes, crianças menores de 6 anos de idade, pacientes com gastrite, colite ulcerativa, Doença de Crohn e enfermidades de cunho neurológico.



Nome Científico: *Melissa officinalis* L.
Nome Popular: Melissa
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombo: 7627



MENTRASTO

Mentrasto, erva-de-São João, picão-roxo entre outros, essa planta possui óleos essenciais com a e b-pineno, mirceno, citronelol, epóxido de cariofileno, entre outros, possui ação analgésica, antiespasmódica, anti-inflamatória, bactericida, relaxante muscular, inseticida e é muito indicada em casos de cólicas e gases intestinais.

NOME CIENTÍFICO: *Ageratum conyzoides* L.

NOME POPULAR: Mentrasto, erva-de-São João, picão-roxo

FAMÍLIA BOTÂNICA: Asteraceae

PARTE UTILIZADA: Folhas

OBSERVAÇÕES: Contraindicada para diabéticos e pacientes com doenças hepáticas crônicas (ultrapassar as doses recomendadas pode por longos períodos pode provocar hipertensão arterial).



Nome Científico: *Ageratum conyzoides* L.
Nome Popular: Mentrasto
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombº: 7630



PARIRI

Pariri, crajiru, cipó-cruz, cuica, parapiri, as folhas são empregadas popularmente no tratamento de cólicas intestinais, diarreia com sangramento, anemia e inflamação uterina. Ela possui compostos fenólicos, antraquinonas, esteroides triterpenos e saponinas.

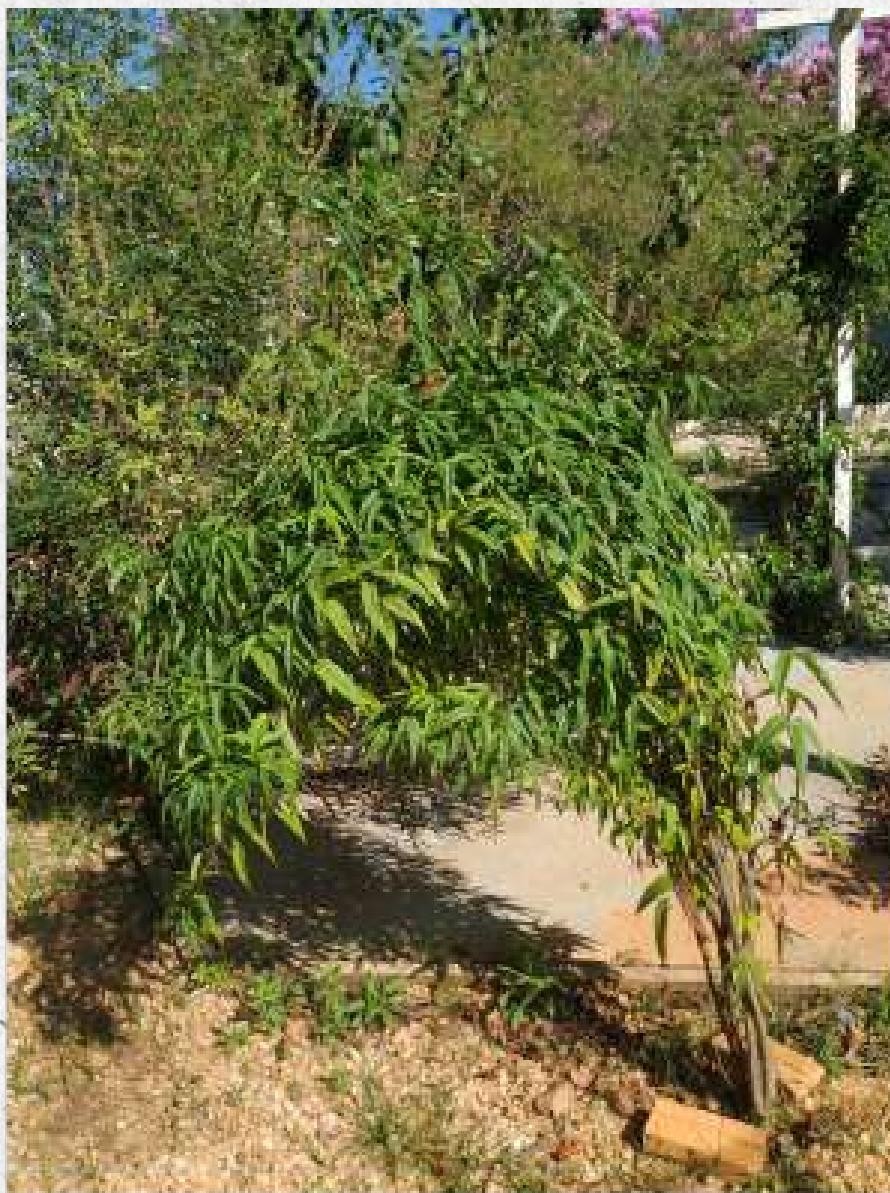


NOME CIENTÍFICO: *Arrabidaea chica* (Bonpl). Verl

NOME POPULAR: Pariri, crajiru, cipó-cruz, cuica, parapiri

FAMÍLIA BOTÂNICA: Bignoniaceae

PARTES UTILIZADAS: Folhas



Nome Científico:
Arrabidaea chica (Bonpl). Verl

Nome Popular: Pariri
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombo: 7653



PATA-DE-VACA

Pata-de-vaca, unha-de-vaca, pata-de-boi, unha-de-boi, capa-bode, entre outros, possui astragalina, beta-sitosterol, flavonoides, guanidina, heteroglicosideos, as partes mais utilizadas são as folhas e o caule, por sua ação hipogliceminante (antidiabética), purgativa, diurética e redutora de colesterol e triglicerídeos.

NOME CIENTÍFICO: *Bauhinia forficata* Link.

NOME POPULAR: Pata-de-vaca, unha-de-vaca, pata-de-boi, unha-de-boi, capa-bode

FAMÍLIA BOTÂNICA: Fabaceae

PARTE UTILIZADA: Folhas, flores e raízes

OBSERVAÇÕES: Sem contraindicações nas dosagens recomendadas. Dose letal mínima: 300mL para humanos acima de 60Kg. Contraindicada para pessoas com hipoglicemias.



Nome Científico: *Bauhinia forficata* Link.
Nome Popular: Pata-de-vaca
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tomb: 7648



PENICILINA

Penicilina, terramicina e perpétua-do-mato, é uma planta com qualidades medicinais e ornamentais, as principais indicações são: antiviral, analgésica, antimicrobiana, anti-inflamatória, diaforética, antiespasmódicae cicatrizante.



NOME CIENTÍFICO: *Alternanthera brasiliensis* (L.)
Kuntze

NOME POPULAR: Pinicilina, terramicina e perpétua-
do-mato

FAMÍLIA BOTÂNICA: Amaranthaceae

PARTE UTILIZADA: Folhas e flores



Nome Científico:
Alternanthera brasiliensis (L.) Kuntze
Nome Popular: Pinicilina/Terramicina
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombo: 7624



POEJO

Poejo, poejo-menta-pulégio, poejo-das-hortas, erva-de-são-lourenço, hortelã-dos-pulmões, tradicionalmente, a infusão é usada para dispepsia flatulenta, cólica menstrual, resfriado, menstruação atrasada. Topicamente é usado em erupções cutâneas, formigamento e gota.



NOME CIENTÍFICO: *Mentha pulegium* L.

NOME POPULAR: Poejo, menta-pulégio, poejo-das-hortas, erva-de-são-lourenço ou hortelã-dos-pulmões

FAMÍLIA BOTÂNICA: Lamiaceae

PARTE UTILIZADA: Folhas



Nome Científico: *Mentha pulegium* L.
Nome Popular: Poejo
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombo: 7629

SAIÃO

Saião, coirama, folha-da-fortuna, folha-da-costa, folha-grossa orelha-de-monge, é utilizada em afecções pulmonares, aftas, asma, cálculos renais, calos, diabete, doenças do pulmão, erisipelas, feridas, frieiras, picadas de inseto, queimaduras, tosse, tuberculose, tumores, úlceras, verrugas.



NOME CIENTÍFICO: *Kalanchoe brasiliensis* Cambess

NOME POPULAR: Saião, coirama, folha-da-fortuna, folha-da-costa, folha-grossa ou orelha-de-monge

FAMÍLIA BOTÂNICA: Crassulaceae

PARTES UTILIZADAS: Folhas



Nome Científico:
Kalanchoe brasiliensis Cambess

Nome Popular: Saião

Depósito: Herbário Montes Claros - MG

Número de tombo: 7613



SÁLVIA

Sálvia, salva, erva-santa, sálvia-comum, sálvia-das-boticas, sálvia-rubra, com uso culinário ou erva aromática, a sálvia tem sabor ligeiramente apimentado. Como erva medicinal possui efeitos anti-inflamatórios e antinociceptivos relacionados ao alívio da dor, efeitos antioxidantes e antidemência relacionados à doença de Alzheimer.

NOME CIENTÍFICO: *Salvia officinalis* L.

NOME POPULAR: Sálvia, salva, erva-santa, sálvia-comum, sálvia-das-boticas ou sálvia-rubra

FAMÍLIA BOTÂNICA: Lamiaceae

PARTES UTILIZADAS: Folhas



Nome Científico: *Salvia officinalis* L.
Nome Popular: Sálvia
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombo: 7646



TANCHANGEM

Tanchagem, tanchagem-maior, tanchagem-média, tansagem, tranchagem, transagem, tanchás, é uma planta utilizada no tratamento de feridas e tosse devido ao potencial anti-inflamatório, cicatrizante e antimicrobiano.

NOME CIENTÍFICO: *Plantago major* L.

NOME POPULAR: Tanchagem, tanchagem-maior, tanchagem-média, tansagem, tranchagem, transagem, tanchás

FAMÍLIA BOTÂNICA: Plantaginaceae

PARTE UTILIZADA: Folhas

OBSERVAÇÕES: Potencializa os efeitos digitálicos, aumentando o risco de intoxicação. Pacientes hipotensos e com obstrução intestinal devem evitar. Em altas concentrações pode causar nausea, vômitos, dermatite de contato e hipersensibilidade. em dosagens muito altas pode causar arritmias e hipotensão arterial.



Nome Científico: *Plantago major* L.
Nome Popular: Tanchagem
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tomb: 7638



TEMPERÃO

Temperão, hortelã-gorda, hortelã-pimenta, malvarisco e malvariço, a infusão das folhas é indicado principalmente como antimicrobiano, expectorante e broncodilatador, sendo amplamente utilizado no tratamento de tosse, rouquidão e inflamações da boca, das gengivas e amígdalas. Também tem propriedades anti-inflamatória, analgésica, balsâmica, larvicida, antitussígena e antioxidante.



NOME CIENTÍFICO: *Plectranthus amboinicus* (Lour.)
Spreng

NOME POPULAR: Temperão, hortelã-gorda, hortelã-pimenta, malvarisco e malvariço

FAMÍLIA BOTÂNICA: Lamiaceae

PARTE UTILIZADA: Folhas



Nome Científico:

Plectranthus amboinicus (Lour.) Spreng

Nome Popular: Temperão

Depósito: Herbário Montes Claros - MG

Número de tombº: 7637



VICK

Vick, hortelã-pimenta, menta-japonesa, hortelã, hortelã-doce, pimenta-japonesa, as folhas de vick podem ser usadas frescas ou secas, seja na forma de infusão, tintura ou como inalante. A planta também é usada como matéria prima para a obtenção do a essência é utilizada como matéria-prima para obtenção do mentol; e o mentol tem sido usado como medicinal, na forma de anestésicos locais, como alívio para dores de cabeça, como anti-séptico das vias respiratórias, entre outros.



NOME CIENTÍFICO: *Mentha arvensis* L.

NOME POPULAR: Vick, hortelã-pimenta, menta-japonesa, hortelã, hortelã-doce, pimenta-japonesa

FAMÍLIA BOTÂNICA: Lamiaceae

PARTES UTILIZADAS: Folhas



Nome Científico: *Mentha arvensis* L.
Nome Popular: Vick
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tomb: 7631

VITEX

Vitex, vitex-Agnus, agnocado, agno-casto, árvore-pura, pimenta-de-Monge, pimenteiro-silvestre é usada tradicionalmente para aliviar cólicas.

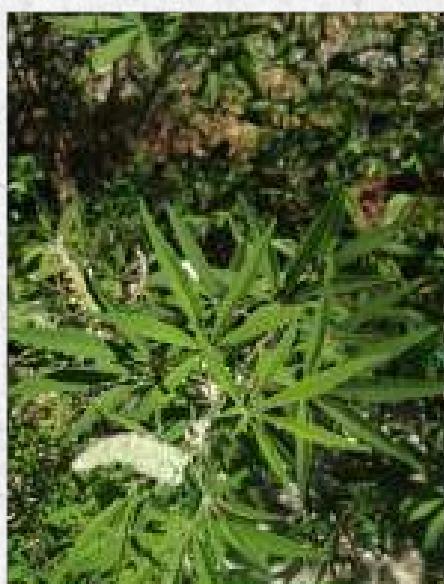


NOME CIENTÍFICO: *Vitex agnus-castus* L.

NOME POPULAR: Vitex, vitex-Agnus, agnocado, agno-casto, árvore-pura, pimenta-de-Monge, pimenteiro-silvestre

FAMÍLIA BOTÂNICA: Verbenaceae

PARTE UTILIZADA: Frutos



Nome Científico: *Vitex agnus-castus* L.
Nome Popular: Vitex
Depósito: Herbário Montes Claros - MG
Número de tombº: 7659

REFERÊNCIAS

CUNHA, A. P.; SILVA, A. P; ROQUE, O. R. PLANTAS E PRODUTOS VEGETAIS EM FITOTERAPIA. LISBOA: FUNCAÇÃO CALOUSTE GULBERKIAN, 2003.

DI STASI, L.C. ET AL. PLANTAS MEDICINAIS ARTE E CIÊNCIA: UM GUIA DE ESTUDO INTERDISCIPLINAR. SÃO PAULO: UNESP, 1996. 230P.

FONSECA, M. N. DE.; FARMÁCIA VERDE. SALVADOR-BA:EBDA, 2000. JÚNIOR, A. A. A.; LOPES, R.C.; ARMOND, C., SILVA, F. DA.; CASALI, V. W. D. FOLHAS DE CHÁ - PLANTAS MEDICINAIS NA TERAPÊUTICA HUMANA. VIÇOSA: EDITORA UFV, 2013.

LIMA, A. ÍNDICE TERAPÊUTICO FITOTERÁPICO: ITF. 1º EDIÇÃO. PETRÓPOLIS, RJ: EPUB, 2008.

LIMA, S. M. R. R. FITOMEDICAMENTOS NA PRÁTICA MÉDICA. 1º EDIÇÃO. ATHENEU, 2012.

MARTINS, E. N.; CASTRO, D. M. DE., CASTELLANI, D.C.; DIAS, J. E. PLANTAS MEDICINAIS. 5º REIMPRESSÃO.VIÇOSA: EDITORA UFV, 2003.

MING, L. C. MEDICINA VERDE – PROGRAMA MUNICIPAL DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS DE BOTUCATU. 1º EDIÇÃO. BOTUCATU: FEPAP, 2015.

PANIZZA, S. T. COMO PRESCREVER OU RECOMENDAR PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS. 1º EDIÇÃO. SÃO LUÍS, MA: CONBRAFITO, 2010.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; JORGE, C. R.; FERRO, D.; CARMONA, F.; MOREL, L. J. DE F.; OLIVEIRA, M. DE. MANUAL PRÁTICO DE MULTIPLICAÇÃO E COLHEITA DE PLANTAS MEDICINAIS. RIBEIRÃO PRETO: UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO- UNAERP, 2011.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C.C.M.; FERRO, D.; TARDELLI, F.C.; CARMONA, F.; DANDARO, I. M. C.; BARBOSA, M. DA. H.; ANGELUCCI, M.A.; DONEIDA, V.C. FORMULÁRIO DE PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA – FARMÁCIA DA NATUREZA. 2º EDIÇÃO. SÃO PAULO: BERTOLUCCI, 2020.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C.C.M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; CESTARI, I.M.; BARBOSA, M. DA. H. FORMULÁRIO FITOTERÁPICO DA FARMÁCIA DA NATUREZA. 3º EDIÇÃO. SÃO PAULO: BERTOLUCCI, 2020.

REFLORA - HERBÁRIO VIRTUAL. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://REFLORA.JBRJ.GOV.BR/REFLORA/HERBARIOVIR TUAL/](https://reflora.jbrj.gov.br/reflora/herbariovirtual/) ACESSO EM 15/05/2023

SILVA, F. DA.; LOPES, R. G.; ARMOND, C.; JÚNIOR, A. A. A.; CASALI, V. W. D. FOLHAS DE CHÁ - REMÉDIOS CASEIROS E COMERCIALIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS, AROMÁTICAS E CONDIMENTARES. VIÇOSA: EDITORA UFV, 2011.

TAVARES, C. T. FORMULÁRIO MÉDICO - FARMACÊUTICO
DE FITOTERAPIA. 3º EDIÇÃO. SÃO PAULO:
PHARMABOOKS, 2012.

TAVARES, C. T. FITOTERÁPICOS ANTI-INFLAMATÓRIOS.
ASPECTOS QUÍMICOS, FARMACOLÓGICOS E APLICAÇÕES
TERAPÊUTICAS. 2º EDIÇÃO. SÃO PAULO:
PHARMABOOKS, 2017.



Nossa equipe



